

Protocolo de Ultrassonografia Convencional e Ultrassonografia com Doppler

Ultrassonografia Convencional.....	02
Ultrassonografia com Doppler.....	08

**PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO DE
ULTRASSONOGRAFIA**

EXAME		CÓDIGO SIGTAP
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR		02.05.02.003-8
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL		02.05.02.004-6
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO		02.05.02.005-4
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO		02.05.02.006-2
Antebraço esquerdo	Antebraço direito	
Braço esquerdo	Braço direito	
Cotovelo esquerdo	Cotovelo direito	
Joelho esquerdo	Joelho direito	
Mão esquerda	Mão direita	
Ombro esquerdo	Ombro direito	
Panturrilha esquerda	Panturrilha direita	
Pé esquerdo	Pé direito	
Punho esquerdo	Punho direito	
Quadril/Coxo-femoral esquerdo	Quadril/Coxo-femoral direito	
Tornozelo esquerdo	Tornozelo direito	
Coxa esquerda	Coxa direita	
ULTRASSONOGRAFIA DE PARTES MOLES		02.05.02.006-2
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS		02.05.01.004-0
ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		02.05.02.007-0
ULTRASSONOGRAFIA DE MAMAS BILATERAL		02.05.02.009-7
ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA ABDOMINAL		02.05.02.010-0
ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)		02.05.02.011-9
ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		02.05.02.012-7
ULTRASSONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACÁRDICA)		02.05.02.013-5
ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)		02.05.02.016-0
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		
ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA		02.05.02.017-8
MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA À ULTRASSONOGRAFIA		02.05.02.019-4

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

TODOS os exames de Ultrassonografia deverão ser solicitados via SISREG para autorização prévia/agendamento.

Preenchimento de acordo com preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil e em concordância com orientações de preenchimento referendadas pelo DAR-SMS – URA, descrição da história clínica, exame físico e laudos de exames anteriores pertinentes ao caso com data.

A autorização / agendamento seguirá critérios de classificação de prioridade.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

Médicos da Atenção Básica e Especialistas.

ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR (02.05.02.003-8)**Critérios de Encaminhamento:**

- Investigação de dor abdominal;
- Lesões tumorais (císticas e sólidas);
- Colelitíase;
- Pólipos de vesícula biliar;
- Investigação de hepatoesplenomegalia;
- Investigação de alterações laboratoriais hepáticas/pancreáticas;
- Controle de lesões pancreáticas: cistos, nódulos, pancreatite crônica;
- Controle de lesões hepáticas/biliares/abdominais: cistos, nódulos benignos, esteatose hepática;
- Rastreamento de hepatocarcinoma em portadores de cirrose hepática.

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

Casos de dor abdominal aguda (abdome agudo) devem ser investigados em um serviço de emergência/ pronto atendimento.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica, exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo de exames anteriores: RX abdômen ou USG anterior com data e laudo.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Lesões Tumorais (Císticas e Sólidas).
AMARELO	Colelitíase sintomática, investigação de hepatoesplenomegalia, rastreamento de hepatocarcinoma em portadores de cirrose hepática.
VERDE	Investigação de dor abdominal crônica, investigação de alterações laboratoriais hepáticas/pancreáticas.
AZUL	Controle de lesões pancreáticas: cistos, nódulos, pancreatite crônica, controle de lesões hepáticas/abdominais/ biliares: cistos, nódulos benignos, esteatose hepática, pólipos de vesícula biliar.

ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN TOTAL (02.05.02.004-6)**Critérios de Encaminhamento:**

- Investigação de dor abdominal;
- Investigação de dor pélvica crônica;
- Lesões tumorais (císticas e sólidas);
- Aneurismas.

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

Casos de dor abdominal aguda (abdome agudo) devem ser investigados em um serviço de emergência/ pronto atendimento.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica, exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo de exames anteriores: RX abdômen ou USG anterior com data e laudo.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Lesões Tumorais (Císticas e Sólidas), aneurismas
AMARELO	Dor abdominal atípica. Colelitíase sintomática, investigação de hepatoesplenomegalia, rastreamento de hepatocarcinoma em portadores de cirrose hepática.
VERDE	Investigação de dor abdominal e dor pélvica crônica. Investigação de alterações laboratoriais hepáticas/pancreáticas.
AZUL	Acompanhamento de lesões benignas. Controle de lesões pancreáticas: cistos, nódulos, pancreatite crônica, controle de lesões hepáticas/abdominais/ biliares: cistos, nódulos benignos, esteatose hepática, pólipos de vesícula biliar.

ULTRASSONOGRAFIA DO APARELHO URINÁRIO (02.05.02.005-4)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Suspeita de tumores;
- Controle de nódulos/ cistos renais complexos;
- Litíase;
- Malformação;
- Rim policístico;
- Insuficiência Renal;
- Hipertensão Arterial Sistêmica Renovascular (suspeita);
- ITU de repetição;
- Disfunção miccional.
- Hematúria.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica, exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo de exames anteriores: RX abdômen ou USG anterior com data e laudo, PU, função renal.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Tumores Gestantes Afecções em Rim único
AMARELO	Controle de nódulos/ cistos renais complexos, litíase sintomática, suspeita de HAS renovascular. Malformações do trato genito-urinário em pediatria Lesão renal aguda Complicação relacionada a implantes e cateteres Hematúria maciça
VERDE	Injúria renal crônica Infecção urinária recorrente Hematúria assintomática para investigação Acompanhamento de litíase renal Malformação em Adultos Rim policístico em pediatria
AZUL	Disfunção miccional, rim policístico

ULTRASSONOGRAFIA DAS ARTICULAÇÕES (02.05.02.006-2)

Antebraço esquerdo	Antebraço direito
Braço esquerdo	Braço direito
Cotovelo esquerdo	Cotovelo direito
Joelho esquerdo	Joelho direito
Mão esquerda	Mão direita
Ombro esquerdo	Ombro direito
Panturrilha esquerda	Panturrilha direita
Pé esquerdo	Pé direito
Punho esquerdo	Punho direito
Quadril/Coxo-femoral esquerdo	Quadril/Coxo-femoral direito
Tornozelo esquerdo	Tornozelo direito

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Tendinites;
- Cistos Sinoviais;
- Lesão por esforço repetido (LER);
- Derrames articulares;
- Bursites;
- Espessamento de bainha tendinosa de qualquer natureza;
- Lesão muscular e tendinosa.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica, exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo de exames anteriores: RX, USG, RM se já realizou.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	
AMARELO	Derrames articulares, doenças reumatológicas de base
VERDE	Entorse, Trauma , Acompanhamento pós operatório, síndromes compressivas
AZUL	Tendinites, cistos sinoviais, lesão por esforço repetido, bursites, espessamento de bainha tendinosa de qualquer natureza, doenças osteodegenerativa.

ULTRASSONOGRAFIA DE PARTES MOLES (02.05.02.006-2)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

Avaliação e acompanhamento da profundidade de tumores cutâneos e subcutâneos.

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

Casos de abscesso/suspeita de abscesso/hematoma com necessidade de drenagem devem ser investigados em um serviço de emergência/pronto atendimento. Casos de possível corpo estranho em partes moles com necessidade de remoção devem ser investigados em um serviço de emergência/pronto atendimento.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar o local da análise de forma precisa na indicação clínica (por exemplo: abaulamento em terço distal da região anterior da coxa direita)
- Informar laudo de exames anteriores: USG, se já realizou.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Lesão com suspeita neoplásica.
AMARELO	
VERDE	
AZUL	Todos os casos.

ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO DE VASOS (02.05.01.004-0)

Ultrassonografia com Doppler de Carótidas e Vertebrais

Ultrassonografia com Doppler Arterial – Membro Inferior (direito ou esquerdo)

Ultrassonografia com Doppler Venoso – Membro Inferior (direito ou esquerdo)

Ultrassonografia com Doppler Arterial – Aorta e artérias ilíacas

Ultrassonografia com Doppler Arterial – Aorta e artérias renais

Ultrassonografia com Doppler Arterial – Artérias viscerais (tronco celiaco, artéria mesentérica superior)

Ultrassonografia com Doppler Venoso – Veia cava inferior

Ultrassonografia com Doppler hepático – Veia porta e supra hepáticas

Ultrassonografia com Doppler de tireóide (adicional a ultrassonografia) – artérias tireoideas (e fluxo do parênquima)

Ultrassonografia com Doppler transvaginal (adicional ao us transvaginal) – avaliação de vascularização lesões císticas e sólidas e torção ovariana

Ultrassonografia com Doppler partes moles (adicional ao us partes moles) – avaliação de vascularização lesões císticas e sólidas

Ultrassonografia com Doppler de bolsa escrotal (adicional ao us de bolsa escrotal) – avaliação de vascularização lesões císticas e sólidas e torção

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Pacientes com suspeita de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP): claudicação intermitente, redução de pulsos e de temperatura e pacientes com fatores de risco (diabetes, tabagismo, dislipidemia, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, idade avançada);
- Pacientes com pé diabético;
- Pacientes com suspeita de oclusão arterial aguda (embolia/trombose);
- Pacientes com suspeita de aneurismas arteriais de vasos dos membros inferiores (massas pulsáteis);
- Pacientes com traumatismo de membros inferiores e lesão vascular associada;
- Avaliação pós-operatória de tratamento cirúrgico ou endovascular de revascularização de membros inferiores;
- Avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.
- Suspeita de aneurisma de aorta abdominal (AAA) Doença aterosclerótica/estenose
- Claudicação de membros inferiores
- Seguimento pós-endoprótese ; Controle pós-stent
- Hipertensão renovascular (estenose de artéria renal)
- Isquemia mesentérica crônica (dor pós-prandial, emagrecimento)
- Avaliação de insuficiência renal de causa vascular

- Displasia fibromuscular
- Avaliação de extensão de trombose venosa profunda (TVP) para cava
- Hipertensão portal
- Trombose de veia porta
- Síndrome de Budd-Chiari
- Avaliação pós-transplante hepático
- Cirrose (hemodinâmica portal)
- Avaliação de nódulos tireoidianos (vascularização)
- Suspeita de malignidade
- Tireoidites
- Avaliação de massas ovarianas (benignas vs malignas) ; Endometriose; Avaliação de neoplasias ginecológicas

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

Casos de emergência como oclusão arterial aguda, torção ovariana (fluxo reduzido/ausente); Trombose de veia cava; trombose aguda de veia porta, Dissecção aórtica (em contexto limitado - deve ser encaminhado ao serviço de urgência/emergência).

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, descrição dos pulsos, presença de lesões cutâneas, edema, diminuição de temperatura, claudicação intermitente;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:**VERMELHO**

Piora aguda da função renal com suspeita vascular. suspeita de trombose portal ou Budd-Chiari

AMARELO

Pacientes com pé diabético, pacientes com suspeita de aneurismas arteriais de vasos dos membros inferiores. Dor abdominal/lombar com suspeita de AAA não roto. Hipertensão resistente. Isquemia mesentérica crônica (dor pós-prandial, emagrecimento). Cirrose descompensada.

VERDE	Pacientes com suspeita de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), avaliação pós-operatória de tratamento cirúrgico ou endovascular de revascularização de membros inferiores, avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise. AAA conhecido em seguimento próximo. seguimento de hepatopatia crônica. Avaliação de nódulos tireoidianos (vascularização) ;Suspeita de malignidade. Tireoidites.
AZUL	Investigação inicial de HAS.

ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER VENOSO – MEMBROS INFERIORES**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Pacientes com varizes de membros inferiores;
- Pacientes com sinais de insuficiência venosa crônica;
- Pacientes com suspeita de trombose venosa profunda nos membros inferiores;
- Pacientes com quadro clínico de tromboflebite;
- Avaliação pré-operatória para cirurgia de tratamento de varizes.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, descrição dos pulsos, presença de lesões cutâneas e úlceras, edema, empastamento das panturrilhas, presença de dor e suas características;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Pacientes com suspeita de trombose venosa profunda crônica nos membros inferiores.
AMARELO	Pacientes com quadro clínico de tromboflebite.
VERDE	Pacientes com varizes de membros inferiores, pacientes com sinais de insuficiência venosa crônica, avaliação pré-operatória para cirurgia de tratamento de varizes, avaliação para realização e acompanhamento de fístula arteriovenosa para diálise.
AZUL	

ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER DE CARÓTIDAS E VERTEBRAIS**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Pacientes com suspeita de doença carotídea (obstrução por aterosclerose);
- Pacientes com quadro clínico de acidente vascular encefálico (AVE/AVC) ou acidente/ataque isquêmico transitório (AIT);
- Investigação de síncope;
- Investigação de massa pulsátil cervical;
- Avaliação pré-operatória para cirurgia de artérias carótidas.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença de complicações ou doenças associadas, histórico de AVE/AVC ou AIT, medicações em uso e dados de exame clínico, como: pressão arterial, ausculta cardíaca, ausculta carotídea/cervical, descrição dos pulsos;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): ultrassonografia, radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Pacientes com quadro clínico de acidente vascular encefálico (AVE/AVC) ou acidente/ataque isquêmico transitório (AIT).
AMARELO	Investigação de síncope, investigação de massa pulsátil cervical.
VERDE	Pacientes com suspeita de doença carotídea, avaliação pré-operatória para cirurgia de artérias carótidas.
AZUL	

ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL (02.05.02.007-0)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Aumento de volume da bolsa escrotal;
- Tumores;
- Varicocele;
- Cistos de cordão;
- Controle de Infecções;
- Controle de torção de testículo.

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

Torção testicular deve ser imediatamente encaminhada ao serviço de emergência.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso;
- Informar laudo de exames anteriores: USG ou RX de abdômen se já realizou.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Tumores, dor escrotal aguda.
AMARELO	Controle de Infecções ou de torção de testículo.
VERDE	Aumento de volume da bolsa escrotal.
AZUL	Varicocele, cistos de cordão.

ULTRASSONOGRAFIA DE MAMAS BILATERAL (02.05.02.009-7)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Mamografia BI-RADS 0, III, IV, V ou VI na presença de imagem nodular (alteração na arquitetura, simetria);
- Identificar e caracterizar anormalidades palpáveis no exame físico (nódulos, tumores);
- Avaliar problemas associados com implantes mamários;
- Massas palpáveis em mulheres com idade abaixo de 35 anos;
- Imagem suspeita em mamografia de pacientes com idade igual ou inferior a 35 anos.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente a idade, história clínica, exame físico da mama e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo e data de exames anteriores: USG/mamografia prévio (se houver).

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Mamografia BI-RADS IV, V ou VI na presença de imagem nodular (alteração na arquitetura, simetria).
AMARELO	Mamografia BI-RADS 0 ou III, identificar e caracterizar anormalidades palpáveis no exame físico (nódulos, tumores), massas palpáveis em mulheres com idade abaixo de 35 anos, imagem suspeita em mamografia de pacientes com idade igual ou inferior a 35 anos.
VERDE	Mastalgia
AZUL	Avaliar problemas associados com implantes mamários.

ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA VIA ABDOMINAL (02.05.02.010-0)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Suspeita de Câncer Prostático;
- Hipertrofia prostática benigna (HPB);
- Prostatite;
- Infertilidade;
- Abscessos;
- Prostatismo;
- PSA alterado.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica, exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas e toque retal;
- Informar laudo de exames anteriores: USG anterior com data e laudo, PSA, PSA livre.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Tumores, controle de abscesso.
AMARELO	Prostatite, prostatismo.
VERDE	PSA elevado.
AZUL	HPB, Infertilidade.

ULTRASSONOGRAFIA DA TIREOIDE (02.05.02.011-9)**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Hipotireoidismo;
- Hipertireoidismo;
- Nódulos de tireoide;
- Cistos;
- Bócio;
- Tumores.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade, história clínica e exame físico e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso;
- Informar resultado de exames de laboratório (TSH, T4) e USG anterior se houver.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Tumores, nódulo suspeito de neoplasia.
AMARELO	Hipertireoidismo.
VERDE	Cistos, hipotireoidismo.
AZUL	Bócio, controle de nódulos Bethesda I, II e III.

ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL - 02.05.02.016-0
ULTRASSONOGRAFIA PÉLVICA GINECOLÓGICA – 02.05.02.016-0**CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO**

- Dor pélvica aguda, e crônica;
- Anexites;
- Investigação de massa abdominal;
- Diagnóstico diferencial de tumores pélvicos;
- Sangramento genital pós-menopausa, e pós-inserção de DIU;
- Sangramento genital anormal no menacme;
- Amenorréia primária;
- Amenorréia secundária não relacionada à gravidez;
- Tumores e cistos ovarianos pré e pós-menopausa;

** PARA US PÉLVICO POR **VIA ABDOMINAL**, SOLICITAR ULTRASSONOGRAFIA PÉLVICA GINECOLÓGICA. Ex: sexarca ausente, má formação, etc.

***Quando houver a necessidade de US PÉLVICO MASCULINO, solicitar ultrassom de próstata.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:**Evidências Clínicas e Complementares**

- Considerar na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas;
- Informar laudo de exames anteriores: Preventivo recente, USG, se já realizou.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:

VERMELHO	Dor pélvica aguda, investigação de massa abdominal, diagnóstico diferencial de tumores pélvicos.
AMARELO	Sangramento genital anormal no menacme, pós-menopausa ou pós-inserção de DIU, gestação de 1º trimestre.
VERDE	Amenorreia primária, amenorreia secundária não relacionada à gravidez.
AZUL	Dor pélvica crônica, tumores e cistos ovarianos pré e pós-menopausa.

Colaboração para Elaboração:

- Médicos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – HC–UFTM; Hospital Regional José Alencar; Hospital Universitário Mário Palmério e Hospital Hélio Angotti.
- Médicos Reguladores do Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial do município de Uberaba.

Elaboração	Implementação	Revisão
Maio/2026	Junho/2026	Junho/2028

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br>. Acesso em: 10 abril 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br>. Acesso em: 02 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regulação do acesso à assistência à saúde no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Série Pactos pela Saúde, v. 6).

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Regulação – SISREG. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://sisregiii.saude.gov.br>. Acesso em: 02 maio 2026.

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CBR). Recomendações e diretrizes para exames de ultrassonografia. São Paulo: CBR, última versão disponível.

LAGES (SC). Secretaria Municipal da Saúde. Protocolos de acesso e classificação de risco. Lages: Secretaria Municipal da Saúde, 2019. Homologado pela Resolução CMS Lages nº 009/2019.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Protocolos de acesso e classificação de risco. Florianópolis: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br>. Acesso em: 10 abril 2026.

UBERABA. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Solicitação de Ultrassonografia. Uberaba: Secretaria Municipal de Saúde, 2026.